

## América Latina recebe 15% mais aço importado da China, chegando a 2,6 milhões de toneladas em janeiro-abril 2017

- Nos primeiros quatro meses do ano, China exportou ao mundo 26,4 Mt de aço. Desse volume, 2,6 Mt chegaram a América Latina.
- O aço recebido pela América Latina desde China aumentou 15% em comparação com jan-abr 2016. O fluxo para o mundo teve uma contração de 27%.
- A região atinge uma participação de 9,8% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,9% de jan-abr 2016).

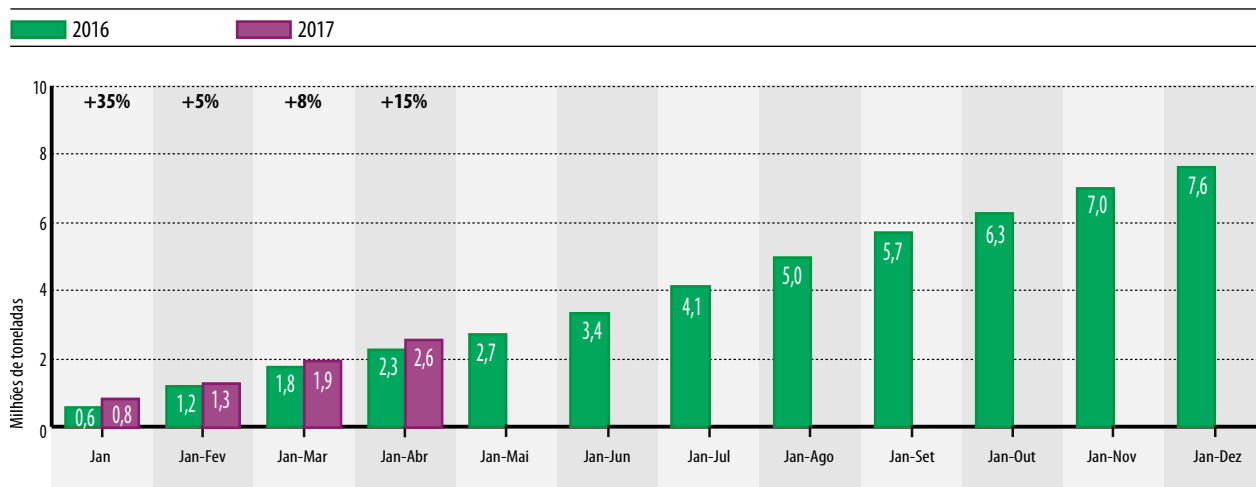
Alacero - Santiago, Chile, 09 de junho, 2017. no período janeiro-abril 2017, as exportações de aço chinês enviado ao mundo, que inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e aços derivados (fio e tubos com costura)- diminuíram 27% versus jan-abr 2016, atingindo um total de 26,4 milhões de toneladas (Mt). Desse total, 24,4 Mt correspondem a produtos laminados e 2,0 Mt a produtos derivados.

América Latina representou o 9,8% do total dessas exportações, aumentando sua participação em 3,5 pontos com respeito à jan-abr 2016 (6,3%), situando-se no terceiro lugar como destino preferido por China. Os destinos que antecedem a região são: Coreia do Sul (4,7 Mt, com 18% do total mundial) e Vietnã (3,1 Mt, 12% do total).

De janeiro a abril 2017, China embarcou 2,6 Mt de aço para América Latina, dos quais 2,3 Mt correspondem a aço laminado e 278 mil tons a aços derivados. Este total é 15% maior às 2,2 Mt (2,0 Mt de laminados e 259 mil tons de aços derivados) registrados em jan-abr 2016. Ver gráfico 01.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.  
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



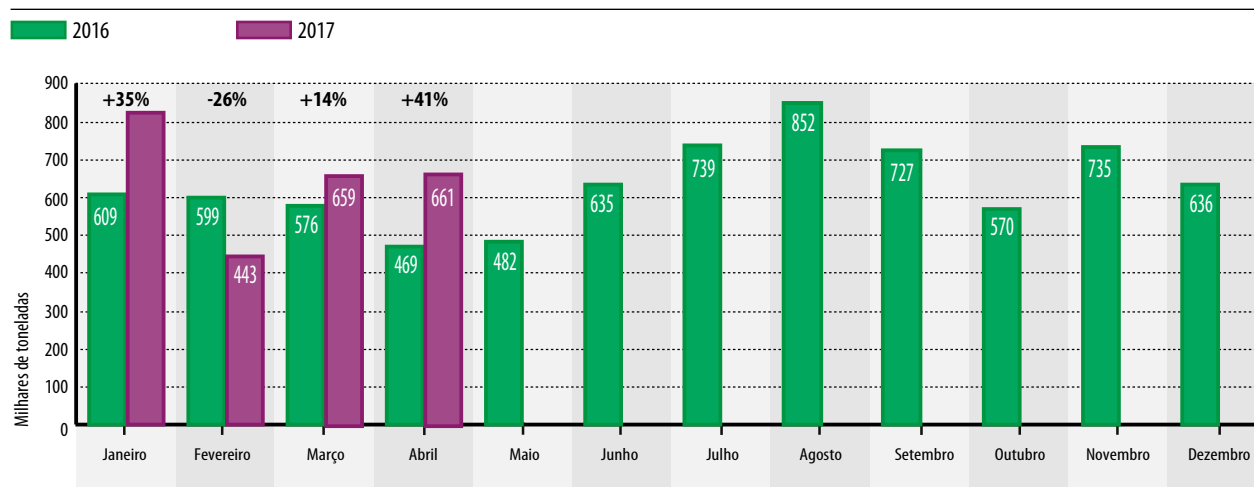
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Por outra parte, durante este período, América Latina recebeu 278 mil tons de produtos derivados desde a China, sendo o principal destino a nível mundial para estes aços, 14% do total. A região é seguida por Filipinas (130 mil tons, 7% do total) e Coréia do Sul (124 mil tons, 6% do total).

Em abril de 2017, América Latina recebeu 661 mil tons de aço da China, dos quais 573 mil tons corresponderam a produtos laminados e 88 mil tons a produtos derivados. Este total é similar ao mês anterior onde ingressaram 659 mil tons (578 mil tons de laminados e 82 mil tons de derivados) e 41% superior versus abril 2016 com 469 mil toneladas (403 mil tons de laminados e 66 mil tons de derivados).

GRÁFICO 02

### EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

### Importações de aço laminado da China por destino

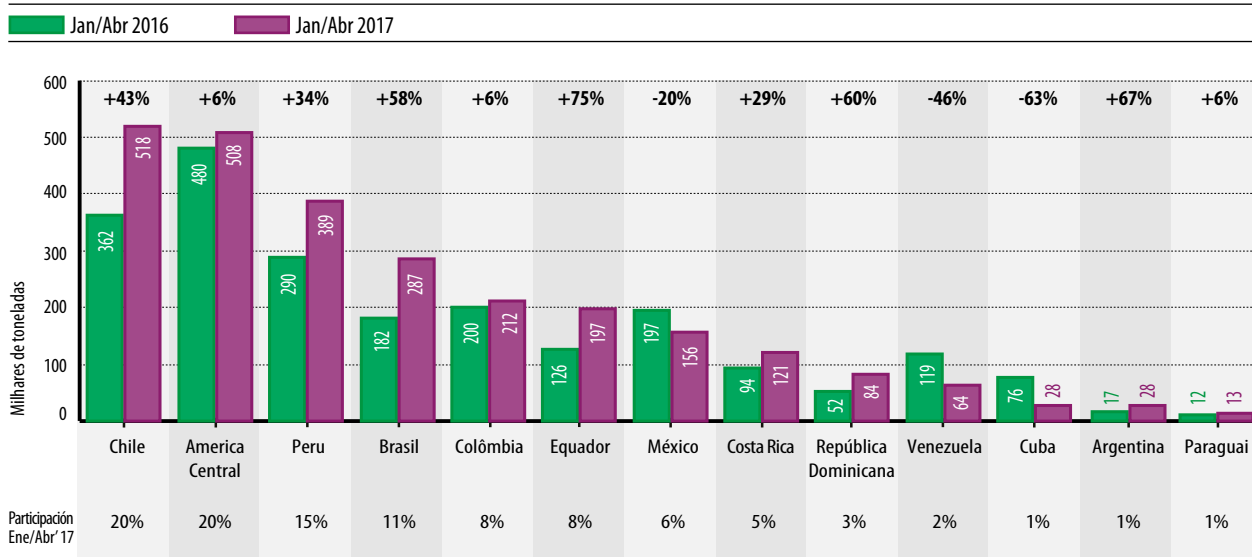
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) em jan-abr 2017 foram: Chile, que recebeu 518 mil tons (20% do total da região); América Central, 508 mil tons (19%); e Peru, 389 mil tons (15%).

Nestes quatro meses, os países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan-abr 2016 foram: Argentina (+67%), Peru (28%), Rep. Dominicana (+60%), Brasil (+58%), Equador (+57%) e Chile (+43%).

Por outro lado, os países que mais diminuíram suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan-abr 2016 foram: Cuba (-63%), Venezuela (-46%) e México (-20%).

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA POR DESTINOS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

O 65% do total de produtos de aço (laminados + derivados) importados pela América Latina desde China durante jan-abr 2017 foram planos, os quais atingiram 1,7 Mt. Entre estes, destacaram por seu volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (555 mil tons, 33% dos aços planos importados da China)
- > Zincadas em quente (370 mil tons, 22%)
- > Bobinas em Frio (270 mil tons, 16%)

A respeito dos aços longos, China exportou para América Latina 535 mil tons, concentradas principalmente em:

- > Fio-máquina (255 mil tons, 48% dos aços longos)
- > Barras (220 mil tons, 41%)

Os tubos sem costura representaram o 3% das importações totais de aço chinês recebendo 85 mil tons.

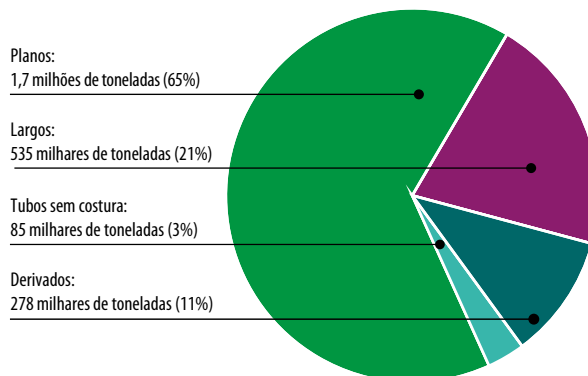
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 11% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 278 mil tons, onde:

- > Tubos com Costura (229 mil tons)
- > Arame (49 mil tons)

GRÁFICO 04

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUTOS

Janeiro/Abril 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

## Glossário

*Acero terminado ou acabado:* Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

*Produtos derivados:* Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

*América Central:* Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

## Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

## Contato

[comunicaciones@alacero.org](mailto:comunicaciones@alacero.org)

(56-2) 2233-0545, anexo. 23